

VAMOS PARAR UM POUCO NO APRENDIZADO DO POLONÊS

1. Você já observou que as lições são fáceis. A introdução é auto-explicativa e de bom entendimento; as três primeiras lições, também.
2. O que feita para aprender com maior facilidade? Se puder, encontre alguém que saiba a pronúncia e confira o seu aprendizado. Ou forme um grupo de estudos no seu bairro ou na sua localidade.
3. Outra sugestão é encomendar a fita com a pronúncia dos textos. Estamos à disposição de todos os interessados. Basta escrever para Caixa Postal 1775 - CEP 80001-970, Curitiba, ou telefonar para (041) 224.3451, encomendendo a primeira das duas fitas gravadas. Cada fita tem 13 lições.
4. Lembre-se: só aprende mais facilmente, cultivando gloriosas raízes, quem realmente deseja.

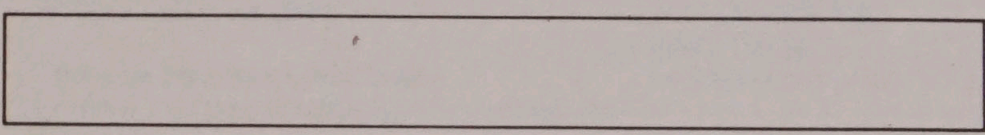
Polônico adj. - referente a ou ligado à Polônia ou sua cultura; aquele que descende de poloneses.

IBCP
INSTITUTO BRASILEIRO DA CULTURA POLÔNICA

só a cultura aproxima e realiza

MÓWIMY PO POLSKU CURSO DE POLONÊS PARA BRASILEIROS

VOLUME I



(Adaptação brasileira de Mariano Kawka, com base na versão inglesa **Mówimy po polsku -- A Beginners' Course of Polish**, de W. Bisko, S. Karolak, D. Wasilewska, S. Kryński)

IBCP - INSTITUTO BRASILEIRO DA CULTURA POLÔNICA

Curitiba - 1995

III. Telefon (słuchac dzwonek telefonu)

Kasia: Co to jest?
Ewa: To jest telefon. Pan Adam rozmawia.
Adam: Halo. Tu Adam Bielak. Słucham. Pan pyta, co to jest?
Kasia: Ja już mówię po polsku.
Ewa: Pan Adam też mówi po polsku.
Adam: Panstwo także mówi po polsku.
Wszyscy: Mówimy po polsku.
Kasia: Teraz ja zapowiadam.
Trzecia lekcja języka polskiego.
Adam: Dobrze. Zaczynamy.

II. Kasia pukka (słuchac pukanie)

Mama: Kto to pukka?
Kasia: To ja, Kasia. Czy tu mieszka pani Ewa?
Mama: Tak, tu mieszka moja córka, pani Ewa.
Kasia: A lalka Agata to moja córka.
Mama: Twoja lalka jest bardzo ładna.
Kasia: A czyj to piesek?
Mama: Nasz.
Adam: Pies to zwierze.
Ewa: Kasia to dziecko.
Mama: Pan Adam to mążczyzna, a Ewa to kobieta.
Kasia: A mama to mama.

I. Warszawa to stolica Polski

Adam: Panstwo czekają. Już zaczynamy. To jest druga lekcja języka polskiego.
Kasia: Pan Adam i pani Ewa mieszkają w Warszawie.
Ewa: Kasia też mieszka w Warszawie.
Adam: Warszawa to stolica Polski.
Ewa: Polska to nasza ojczyzna.
Kasia: Warszawa jest duża.
Ewa: A Kasia jest mała.
Kasia: Tak. Jestem mała.

A. TEKSTY/TEXTOS

LEKCJA DRUGA - SEGUNDA LIÇÃO

IV. Com base no quadro de substituições, escreva em polonês:

Kasia	Adam Bielak	Ewa Gadomska	radio	telefon	początek	pierwsza lekcja języka polskiego	inżynier	lekarz
(czy)	to jest	?						

III. Com base no quadro de substituições, escreva em polonês:

Adam	Kasia	Ewa	radio	nie	szpiewa	gra	przemawia	szucha
(czy)								

D. ĆWICZENIA/EXERCÍCIOS

I. Responda às perguntas abaixo:

a) Tak, to jest pani Ewa Marecka.
 b) Nie, to nie jest pani Ewa Marecka.

II. Com base na conjugação do verbo słuchać (Gramática, nota 7), conjugue no presente os seguintes verbos:

1. grać
2. śpiewać
3. przemawiać
4. przypominac

3. Czy to jest pan Tomasz?
 4. Czy to jest Kryścia?

Industriais poloneses querem negociar com brasileiros

Na comitiva do presidente polonês, Lech Walesa, quando de sua estada na América Latina, importantes empresários e industriais da Polônia estarão realizando contatos com empresários, de 19 a 25 de fevereiro, no sentido de ampliar negócios com os latinoamericanos.

No Brasil, desde a sua chegada, no Rio, até a saída, por Foz de Iguaçu, no Paraná, haverá série de entendimentos entre interessados para que a Polônia expanda suas exportações e importações, equilibrando a balança comercial que mantém com o Brasil.

Tanto em São Paulo, onde ficarão dia 20, segunda, quanto em Curitiba, onde ficam dia 21, os empresários/industriais poloneses procurarão conhecer os seus prováveis parceiros para negócios futuros, nas diferentes frentes de comércio internacional. Para que isso aconteça com resultados efetivos, a maior parte dos contatos se fará com filiados das duas Câmaras de Comércio Brasil-Polônia existentes, a sediada em São Paulo e a sediada em Curitiba, bem como com outros empresários interessados que comparecerem aos encontros de trabalho.

A comitiva comercial polonesa que estará na América Latina é integrada pelos seguintes membros: Wiesław Kaczmarek, ministro da privatização; Andrzej Bert, secretário de estado/vice ministro do Ministério da Cooperação Econômica com o Exterior; Szymon Tadeusz Kociszewski, secretário de estado da Chancelaria do Presidente da República; Waldemar Dabrowski, presidente da Agência Nacional de Investimentos Exteriores; Janusz Kulczyk, vice-presidente do Conselho

Administrativo do Banco de Crédito Wielkopolska (Wielkopolska Bank Kredytowy); Krzysztof Białkowski, vice-presidente do Conselho Administrativo do Grupo de Usinas de Mineração e Fundação de Cobre; Ryszard Jacyno, presidente do Conselho Administrativo da empresa Elek-trin (trading importadora e exportadora de equipamentos elétricos, equipamentos para energia nuclear, tubulações, transformadores, equipamentos de telecomunicações, etc.); Henryk Ogryczak, presidente do Estaleiro de Gdynia; Krzysztof Piotrowski, presidente do Estaleiro Szczecin; Cezary Stypalkowski, presidente do Banco Comercial da Polônia; Henryk Pyczny, presidente da empresa Weglorkoks (exportadora de coque e carvão poloneses); Roman Młyniec, diretor geral da empresa Rolimpex (maior trading polonesa importadora e exportadora de produtos agrícolas (soja, farelo de soja, batatas forragem, lúpulo e verduras em geral); Jerzy Knapik, diretor geral da Fábrica de Fundação Sedzimica; Ryszard Harchala, presidente da empresa Staleksport (produtos metalúrgicos em geral); Andrzej Kasznia, diretor geral da Fábrica de Produtos Nítricos e Fertilizantes em Tarnów; Leszek Berezowski, diretor geral da Fábrica de Fundação de Katowice; Jan Wejchert, presidente da empresa ITT (distribuidora de filmes e videocassete, equipamentos eletrônicos); Sobislaw Zasada, presidente da empresa Zasada Center (representante exclusivo da marca Mercedes Benz na Polônia e proprietário de duas fábricas automotivas; e o diretor geral do Porto Norte de Gdansk.

Polônia Reescalou dívida com o Brasil



O presidente Walesa e o presidente do Senado Adam Struzik, quando de visita de dirigentes latinoamericanos ao seu gabinete, em 1994.

Quando o presidente polonês Lech Walesa estiver no Brasil, com sua comitiva de ministros e empresários, um dos assuntos pendentes - o reescalonamento de sua dívida com o país visitado - estará colocado no passado. Isso ocorreu no ano de 1992, quando os dois países assinaram um acordo dispondo sobre o reescalonamento de uma dívida polonesa, no valor de 1,9 bilhão de dólares.

Na reunião que Lech fará com o presidente brasileiro Fernando Henrique, no dia 20, segunda, dirá de seu interesse em aumentar a cooperação com o Brasil, nos setores marítimo, ferroviário e aéreo, bem como nas indústrias de alimentos e produtos químicos.

Depois de visitar o Brasil, Walesa parte para a Argentina, quando se reúne com o presidente Carlos Menem, enquanto

os empresários poloneses argentinos discutem a cooperação na área da pesca. Polônia deve, ainda, à Argentina 270 milhões de dólares, segundo nota da agência UPI. Menem visitou a Polônia em 1990, convidando o então presidente Jaruzelski.

De Buenos Aires, Walesa a Montevideu, retribuindo visita que o presidente uruguayo Luis Alberto Lacalle, fez à Polônia em 1994.

No Chile, Lech e o presidente Eduardo Frei assinam um acordo abolindo as exigências de visto entre os dois países.

Segundo o Ministério do Comércio Exterior polonês, existem boas oportunidades para ampliar as exportações de máquinas de mineração, equipamentos de aviação, máquinas agrícolas e produtos químicos ao Chile.

Sede Executiva do II CPAL será no ex-CZP



Nesta sede, onde existia antigamente a entidade chamada Centralny Związek Polski, o famoso CZP, e que hoje está incorporada à Sociedade União Polbrás - em nome da entidade administrativa e executiva do II Congresso Polônico da América Latina, marcado pela Federação Polbrás - em nome da entidade continental USOPAL - para o dia 16 de março de 1996. O presidente do II Congresso e membro honorário da União das Sociedades e Organizações Polônicas da América Latina (USOPAL), Andrzej Oleksy, está imprimindo um acelerado para dotar as dependências da sede de condições para um ágil funcionamento. O empreendimento importante conclave. O endereço é o seguinte: Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 369, Fone: 223.5103, CEP 80.410-000, Curitiba, Paraná, Brasil.

NOTA OFICIAL

Auschwitz

Mais do que a libertação de Auschwitz, o dia 27 de janeiro de 1945, revelou os limites da crueldade humana.

Ao libertarem o campo, os soldados do Exército Vermelho abriram ao mundo os portões da mais maquiavélica e terrível criação humana: A concepção de uma 'fábrica da morte', onde o objetivo era chegar a uma matança eficaz, aproveitando ao máximo os meios disponíveis.

Os acontecimentos lá transcorridos há meio século notabilizaram Auschwitz como um antro de assassinos e carrascos e transformaram este nome no sinônimo mais agudo de intolerância e monstruosidade que a humanidade já conheceu. Auschwitz, desde então, convive com os fantasmas de mais de 2,5 milhões de pessoas que lá pereceram, um fenômeno que jamais poderá ser esquecido.

Às vésperas de um novo século e um novo milênio, fica cada vez mais difícil nos voltarmos em direção ao passado e entendermos como seres humanos foram capazes de degradar semelhantes a níveis tão baixos. Trata-se de um horror tão incomensurável, que filhotes da nefasta ideologia nazista, escondendo-se covardemente sob o rótulo de 'revisionistas', procuram confundir os menos informados com argumentos preconceituosos e versões mentirosas que chegam a ofender a memória e a inteligência de qualquer um de nós, ao negarem

o Holocausto judeu que praticamente dizimou as comunidades européias.

Para evitar novamente a difusão de idéias totalitárias, passados 50 anos, é importante transmitir às gerações futuras que mais do que judeus, poloneses, russos ou ciganos, aqueles que pereceram sob o jugo nazista eram seres humanos, eliminados por sua condição religiosa, cultural, nacional ou política. É importante investir na educação de jovens que cresceram guiados pelos princípios da liberdade, da democracia e tolerância. É importante que nós, herdeiros do trauma da monstruosidade nazista, asseguremos nosso papel de vanguarda na luta contra qualquer tipo de discriminação, em qualquer ponto do mundo. Entretanto, para nos aproximarmos de tais objetivos é necessário articulação. É essencial que todos os que acreditam e almejam pelos valores democráticos, articulemos-nos de maneira sólida e comecemos a agir imediatamente contra o preconceito e o racismo.

Além de nos fazer recordar um passado doloroso, os 50 anos da libertação de Auschwitz servem-nos como um alerta para onde as idéias totalitárias podem nos levar.

Dorit Shavit
Cônsul Geral de Israel de SP
Ryszard Piasecki
Cônsul Geral da Polônia de SP

SAÚDE E STO LAT, PRESIDENTE WALESA!

Nós, brasileiros de descendência e amizade polonesas, membros do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica e da Câmara de Comércio Brasil-Polônia - Área Sul do Brasil, cumprimentamos o Prêmio Nobel da Paz Lech Walesa por sua pioneira visita ao Brasil, país que acolheu tantos e tantos irmãos poloneses, há mais de 125 anos.

Desejamos uma feliz estada entre nós, na certeza de que os nossos tradicionais laços de amizade e de irmandade continuem firmes e cada vez mais fortes.

Nossa gente continua nova gente, assim como os irmãos que ficaram na querida terra Polonesa.

Que a sua visita, Presidente Lech Walesa, seja a mais feliz de sua vida. Porque a nossa existência está premiada com a sua honrosa presença. Sto Lat para o Brasil e para a Polônia!

Curitiba, fevereiro de 1995.

IBCP - Instituto Brasileiro da Cultura Polônica
CCBP - Câmara de Comércio Brasil-Polônia - Área Sul do Brasil

COLINAS CHALÉS

POUSADA

PRAM DE COTOVELO - NATAL - RIO GRANDE DO NORTE (AO LADO DO NATAL ACQUA CENTER)

RESERVAS E INFORMAÇÕES (084) 237-2168 (FONE/FAX) E 237-2013

Proprietário: Júlio Pavlak



Um Paraíso na Rota do Sol

Incomparável vista panorâmica - garagem privê - fone - frigobar - TV - vídeo - café da manhã - restaurante anexo

CERCA VIVA

A revolucionária cerca perene que por Ela nada passa. Adequada defesa dos laranjais, cafezais e outras lavouras sujeitas a roubo.

Tratar: (041) 267.1084, com Luiz.